

# Mobilização Social

**Márcio Simeone**

**Curso de Multiplicador de  
Polícia Comunitária**

**SENASP**



[www.fafich.ufmg.br/~simeone/4/mobsoc.htm](http://www.fafich.ufmg.br/~simeone/4/mobsoc.htm)

# A mobilização na sociedade democrática

**Geração de uma responsabilidade coletiva sobre a vida social (co-responsabilidade)**



**Depende da organização e da mobilização da sociedade**

# A mobilização na sociedade democrática

## Quem mobiliza?

**Estado**

**Empresas**

**Cidadãos**

# NOVAS CONFIGURAÇÕES SOCIAIS

**ESTADO**

**SOCIEDADE CIVIL  
ORGANIZADA**

**Mecanismos de participação:**

**Consultivos**

**Deliberativos**

**Executivos**

**Comitês, conselhos, Agenda 21, orçamento participativo, etc..**

# Mobilização como projeto de Estado

Modelo de democracia deliberativa



**Comunicação pública = interlocução**

Identificar a utilidade pública, alimentar o conhecimento cívico, facilitar a ação governamental e garantir o debate público

# Mobilização Social

É a reunião de sujeitos que definem objetivos e compartilham sentimentos, conhecimentos e responsabilidades para a transformação de uma dada realidade, movidos por um acordo em relação a determinada causa de interesse público.

# Mobilização Social

Processo de convocação de vontades para uma mudança de realidade, através de propósitos comuns, estabelecidos em consenso. Envolve o compartilhamento de discursos, visões e informações e, por isso, exige ações de comunicação em seu sentido mais amplo.

(TORO A., Jose Bernardo & WERNECK, Nísia Maria Duarte. *Mobilização Social: Um modo de construir a democracia e a participação*. Belo Horizonte: Autêntica, 2004.

# Os desafios da mobilização na sociedade contemporânea

Mudança nas formas de sociabilidade e organização da vida coletiva: dos modelos de sociabilidade comunais aos modelos urbano-industriais



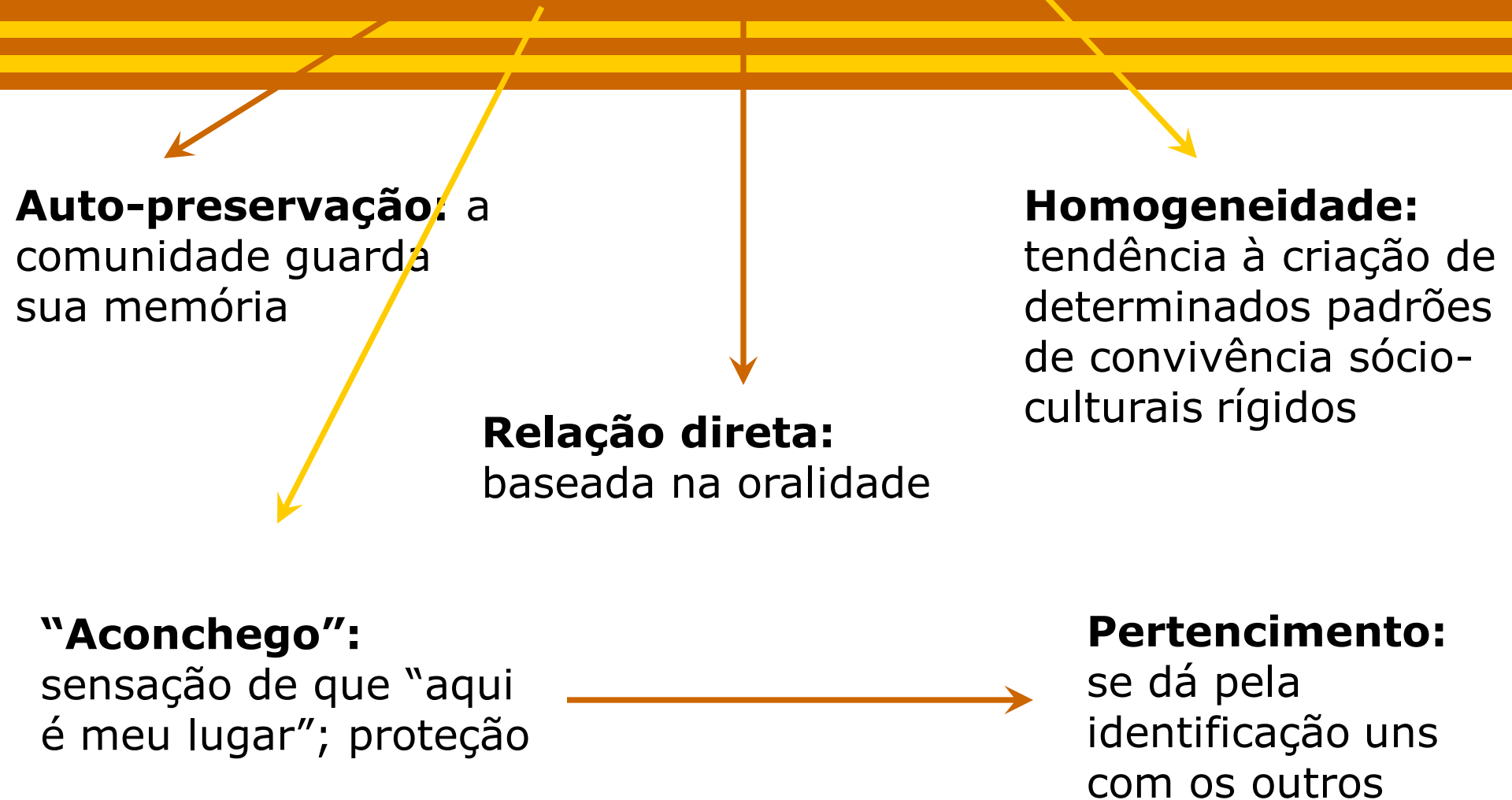
**A SOCIEDADE COMPLEXA**





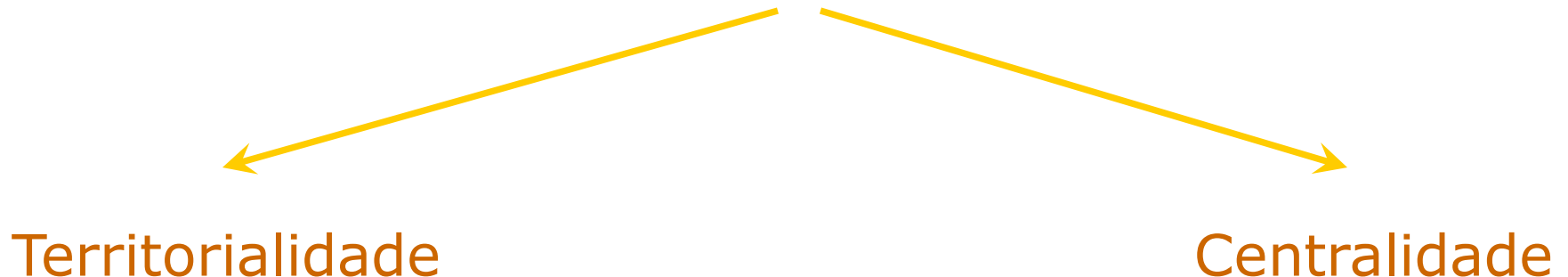
# A noção de comunidade

## Comunidade e Tradição



# O desafio ao modelo comunal

Elementos da vida moderna  
(sociedade urbano-industrial) que  
põem em questão os elementos  
mais tradicionais, sem excluí-los:



# A dinâmica da comunidade

## Tradicional

### **Territorialidade**

**produção de sentido comum num determinado território**

**mobilidade limitada**

**alcance limitado dos meios de comunicação**

## Moderna

### **Desterritorialidade**

**produção de sentido em vários territórios / urbanização**

**Grande Mobilidade**

**Trânsito rápido de informações e alcance global dos meios de comunicação**

**Ligamos todos os ramos de nossa vida a um mesmo território?  
Por quais territórios transitamos?  
Há territórios isolados?**

**Lanchonete** TELE LANCHES VISITE NOSSA PÁGINA  
3736-1509 [www.gelanches.hpg.com.br](http://www.gelanches.hpg.com.br)







Home

- [Gê Lanchonete](#)
- [Nossa gente](#)
- [Sanduíches](#)
- [Salgados](#)
- [Sucos e](#)
- [Vitaminas](#)
- [Padaria](#)
- [nosso](#)
- [atendimento](#)
- [Formulário](#)

**Gê Lanchonete!!!!**

O Seu ponto de encontro de todos os dias!!!

Se você não pode ir até Gê Lanchonete , nós vamos até você com o tele – lanche

Disque (33) 37631509 ,  
ligou chegou seu melhor lanche da cidade com toda rapidez e perfeição!!!!

Até aqui nos ajudou o Senhor!!!



Funcionários

Entre em contato:  
[gelanches@hpg.com.br](mailto:gelanches@hpg.com.br)

00046



# A dinâmica da comunidade

## Tradicional

### Centralidade

**Organização coletiva em torno de um eixo central (centro fixo)**

**Tendência à permanência (atualização lenta)**

**Tendência ao fechamento (poucas entradas e saídas)**

## Moderna

### Múltiplos Centros

**Organização coletiva em torno de vários eixos centrais (centros móveis)**

**Tendência à transformação (atualização rápida)**

**Tendência à abertura (múltiplas entradas e saídas)**

**Pulverização das comunidades**

**O mesmo espaço comporta várias comunidades**





# **SOCIEDADE COMPLEXA**

**alta interdependência**

**velocidade**

**saturação informacional**

**tendência à dispersão**

# DIFICULDADES ESPECÍFICAS PARA LIDAR COM A COMUNIDADE

**Fala técnica traduzida numa linguagem inteligível e compartilhada**

**TRADUÇÃO DA FALA ESPECIALIZADA**



**Dar acesso amplo a informações qualificadas**

**Desenvolver competências na comunidade para o trato com as questões envolvidas**

# DESAFIO

COMO É POSSÍVEL TRABALHAR A  
**MOBILIZAÇÃO** DAS PESSOAS E DAS  
**COMUNIDADES** NUM CENÁRIO  
CONTEMPORÂNEO TÃO **COMPLEXO**,  
**MÚLTIPLO** E **DIVERSO**?



**A que comunidade  
ou comunidades nos  
referimos?**




**Onde se encontram  
essas  
comunidades?**



**Quais as suas  
características?**

# A célula territorial



É o **espaço** delimitado intencionalmente a partir dos objetivos do projeto mobilizador, que demarca o seu âmbito de atuação

E um dado objetivo que se refere à decisão estratégica sobre a dimensão e o alcance da mobilização

# O Mapeamento

**Identificar:**

**Avaliar a presença de:**

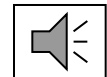
**A célula territorial**



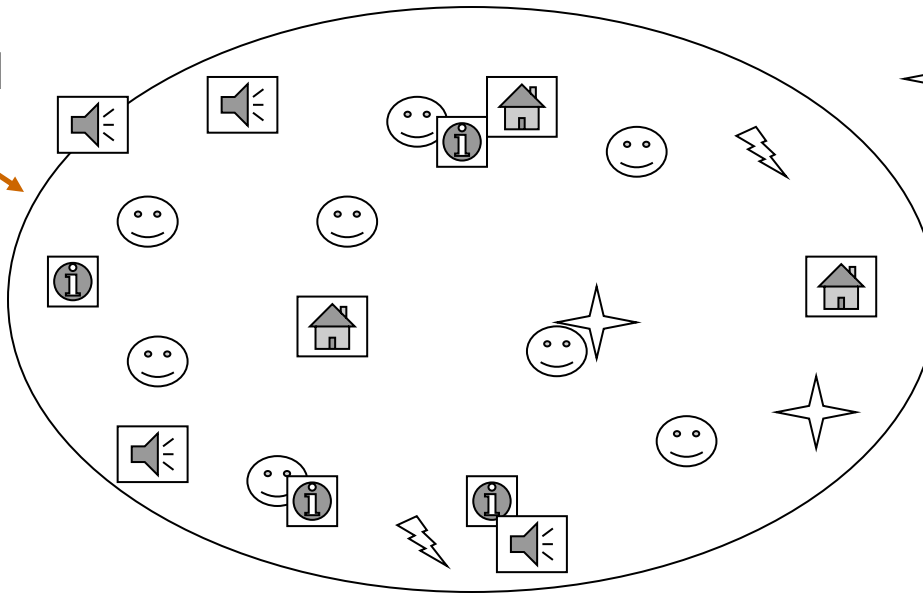
**Os pólos comunitários**



**Os pólos de informação**



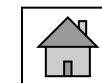
**A mídia local**



**Grupos organizados**



**Grupos de pressão**



**Setores público e privado**

**O POTENCIAL MOBILIZADOR**

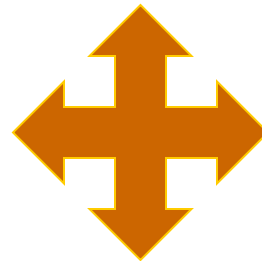
# O POTENCIAL MOBILIZADOR

Identificar a **vida cultural** da comunidade

Festas religiosas, folclóricas, cívicas e eventos em geral

Verificar a existência de **projetos mobilizadores** já ocorridos ou que ainda ocorrem na comunidade

Verificar a existência de **grupos com tradição de mobilização**



Reconhecimento dos **LIDERES** e dos **ANIMADORES**

Associações, grupos de teatro, religiosos ou políticos

Especialmente sua capacidade de ação inclusiva

Pessoas conhecidas e que são referências para a comunidade

# Razões de fracasso na mobilização das comunidades

```
graph TD; Title[Razões de fracasso na mobilização das comunidades] --> A[Divisão política polarização]; Title --> B[Ausência ou presença do poder público]; Title --> C[Origens da comunidade (formação histórica)]; Title --> D[Perfil da comunidade (de idade, de gênero, cultural)]; Title --> E[Falta de animador(es)]; Title --> F[Geração das identidades na comunidade ("enraizamento")]; Title --> G[Falta de uma tradição mobilizadora];
```

Divisão política  
polarização

Ausência ou  
presença do  
poder público

Origens da  
comunidade  
(formação histórica)

Perfil da comunidade  
(de idade, de gênero,  
cultural)

Falta de  
animador(es)

Geração das identidades na  
comunidade ("enraizamento")

Falta de uma  
tradição  
mobilizadora



# Funções da comunicação para mobilização social:

Coletivização

Vinculação

# Coletivização

Luta pela conservação das pererecas azuis da Conchinchina em extinção

Luta pelo direito de tirar meleca em público

Toda mobilização tem objetivos pré-definidos, um propósito comum, por isso é um ato de razão. Pressupõe uma convicção coletiva de **relevância**, um **sentido de público, daquilo que convém a todos**. Para que a mobilização seja útil a uma sociedade, ela tem que ser orientada para a construção de um **projeto de futuro**.

(TORO A., Jose Bernardo & WERNECK, Nísia Maria Duarte. *Mobilização Social: Um modo de construir a democracia e a participação*. Belo Horizonte: Autêntica, 2004.

# Problema de um, problema de todos

O processo de coletivização só se cumpre quando as percepções e ações se deslocam todo o tempo **do interesse individual para o coletivo**, quando os problemas são percebidos e tratados como sendo de todos e quando se permite visualizar a união dos esforços em prol de causas comuns

# O que sustenta a coletivização

Nenhuma causa se sustenta sem a composição de **razões que a justifiquem**, sem a **exposição pública** dessas razões e sem um **apelo** que possa de alguma forma convencer os outros de que a questão à qual se refere:

- (a) é concreta;
- (b) é de interesse público;
- (c) é passível de transformação e
- (d) aponta para valores mais amplos

# Funções da comunicação para mobilização social:

Coletivização

Vinculação

# Vinculação

A vinculação ideal dos públicos aspirada por todo e qualquer projeto de mobilização encontra-se no nível da **co-responsabilidade**.

## Co-responsabilidade

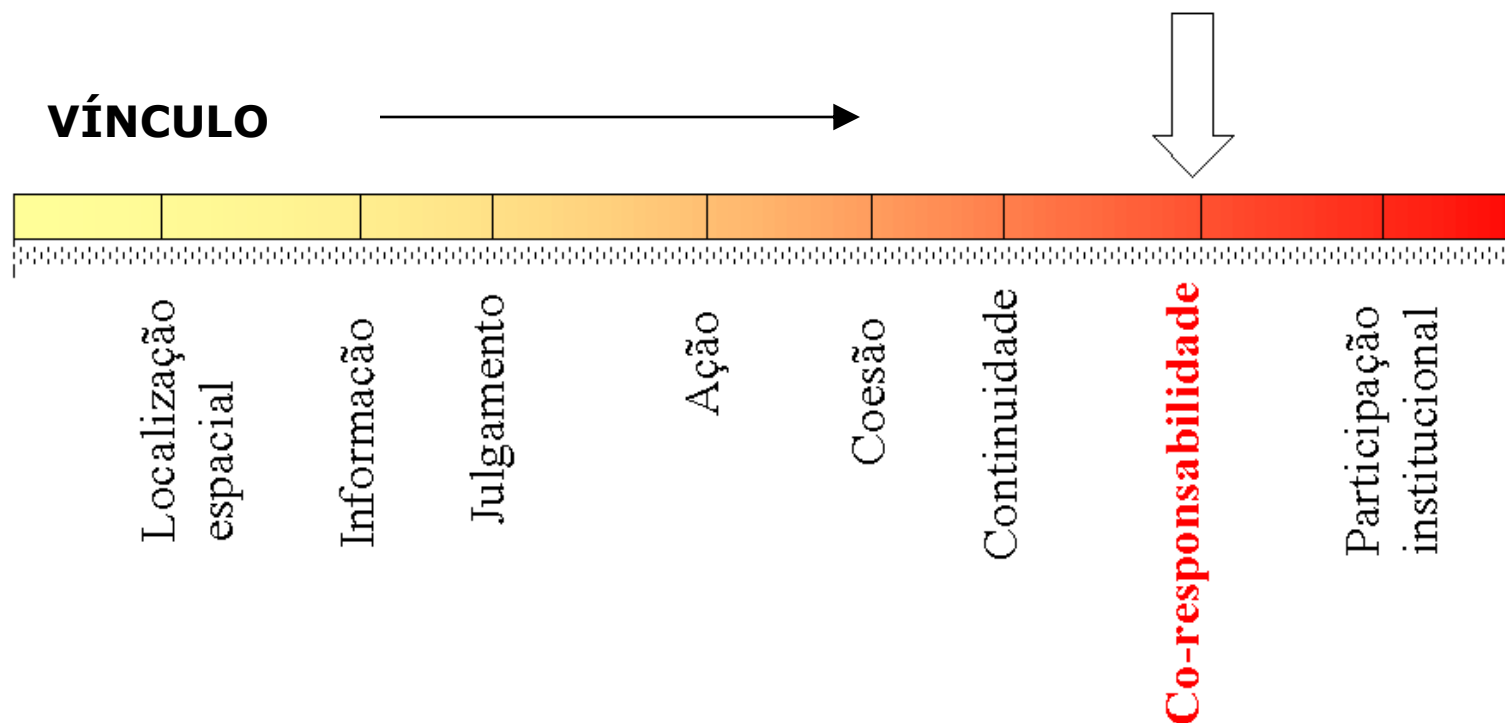
O vínculo ideal da co-responsabilidade se dá quando os indivíduos se sentem efetivamente envolvidos no problema e compartilham a responsabilidade pela sua solução, entendendo a sua participação como uma parte essencial no todo. É gerada basicamente através de um sentimento de solidariedade.

A ação concreta e solidária explica-se “pela hipótese da existência de uma consciência moral que apreende o outro como ‘um-outro-eu-mesmo’”.

(FRANCO, Augusto de. *Ação local – a nova política da contemporaneidade*. Brasília/Rio de Janeiro: Ágora/FASE, 1995).



# Escala de níveis de vinculação



BRAGA, Clara S.; HENRIQUES, Márcio S.; MAFRA, Rennan L. M. *O planejamento da comunicação para a mobilização social: em busca da co-responsabilidade*. In: HENRIQUES, Márcio S. (org.). *Comunicação e estratégias de mobilização social*. Belo Horizonte: Autêntica: 2004.

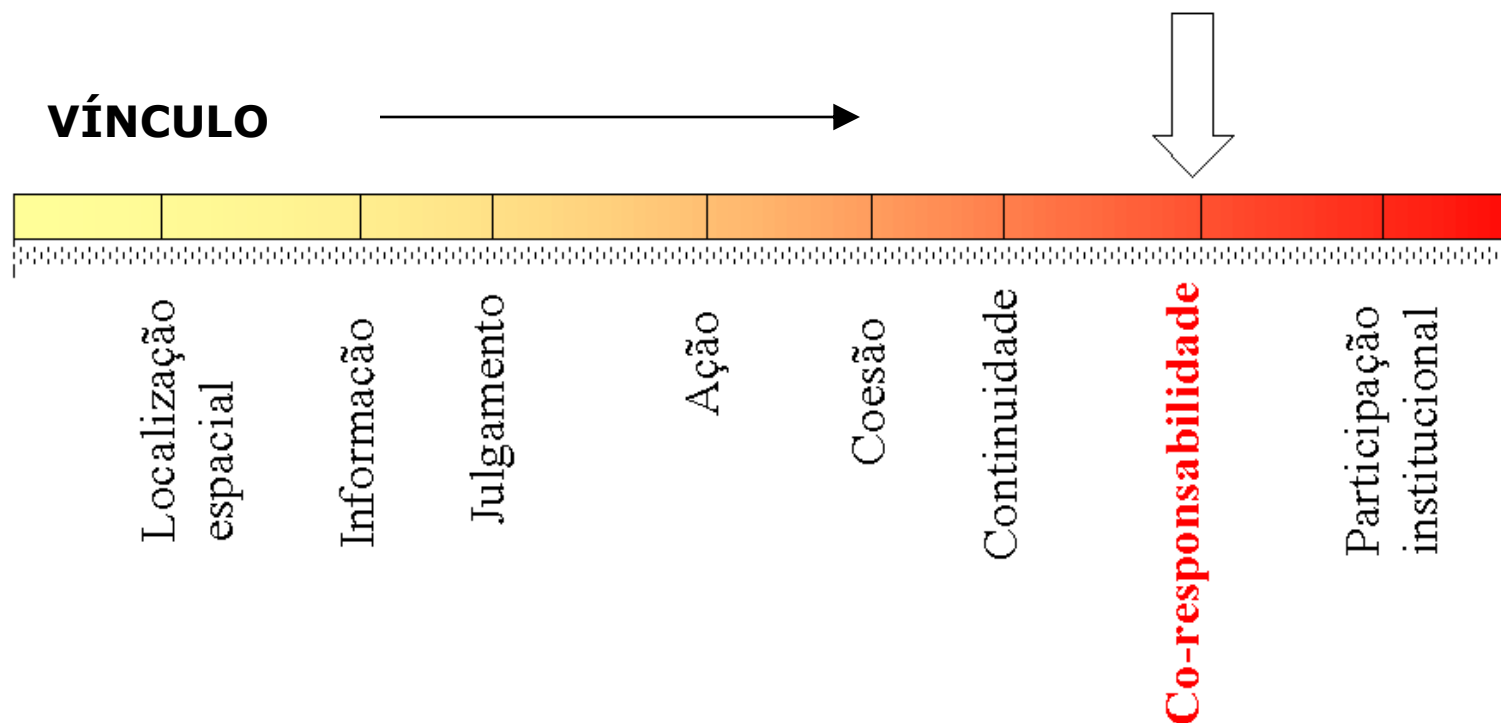
## Participação Institucional

Vínculo institucionalizado de participação contratual; pode ou não ser co-responsável

Exemplos: parceiros, profissionais contratados, prestadores de serviços, etc...

O ideal é que todos os participantes institucionais sejam **co-responsáveis.**

# Escala de níveis de vinculação



BRAGA, Clara S.; HENRIQUES, Márcio S.; MAFRA, Rennan L. M. *O planejamento da comunicação para a mobilização social: em busca da co-responsabilidade*. In: HENRIQUES, Márcio S. (org.). *Comunicação e estratégias de mobilização social*. Belo Horizonte: Autêntica: 2004.

# Os públicos

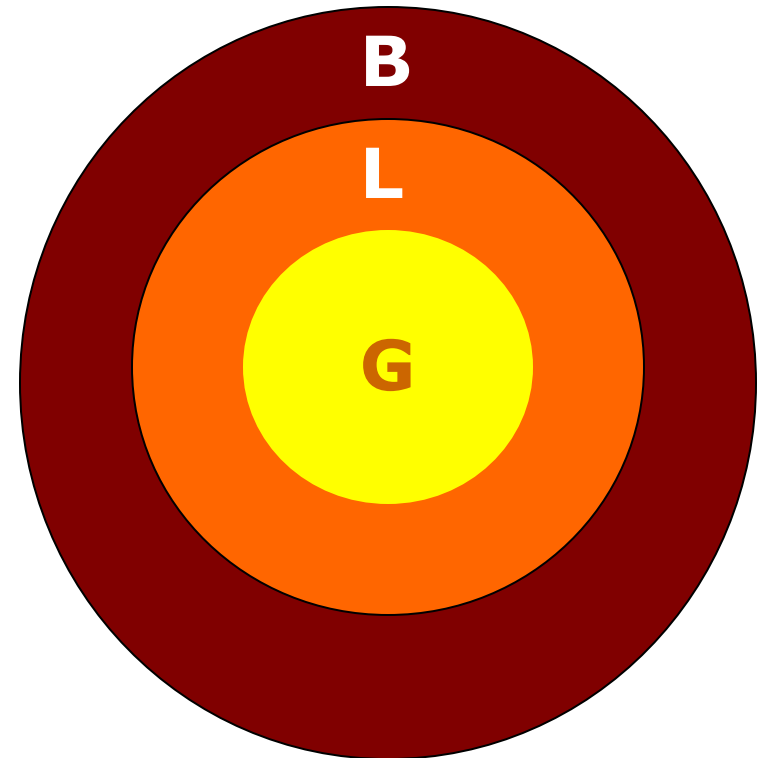


## Mapa tridimensional

BENEFICIADOS

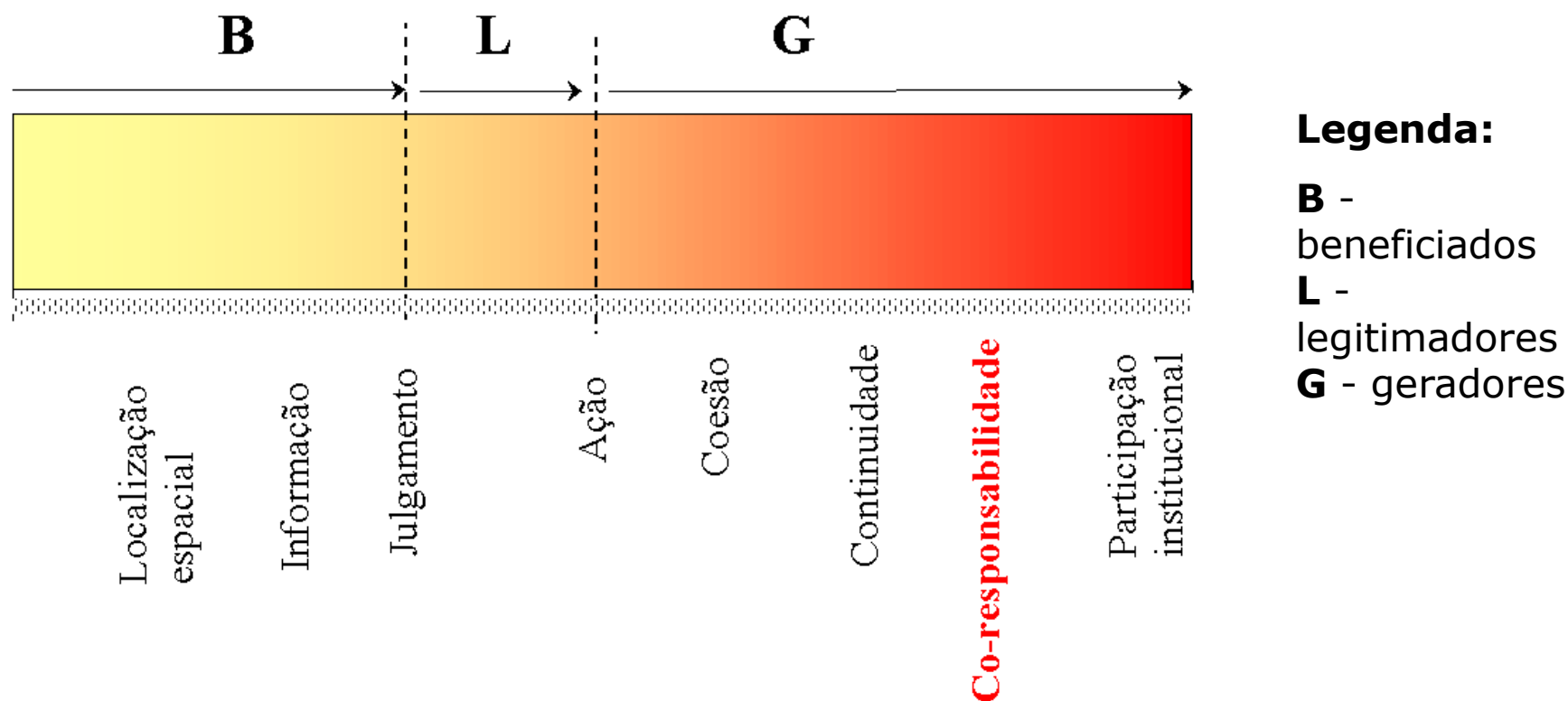
LEGITIMADORES

GERADORES



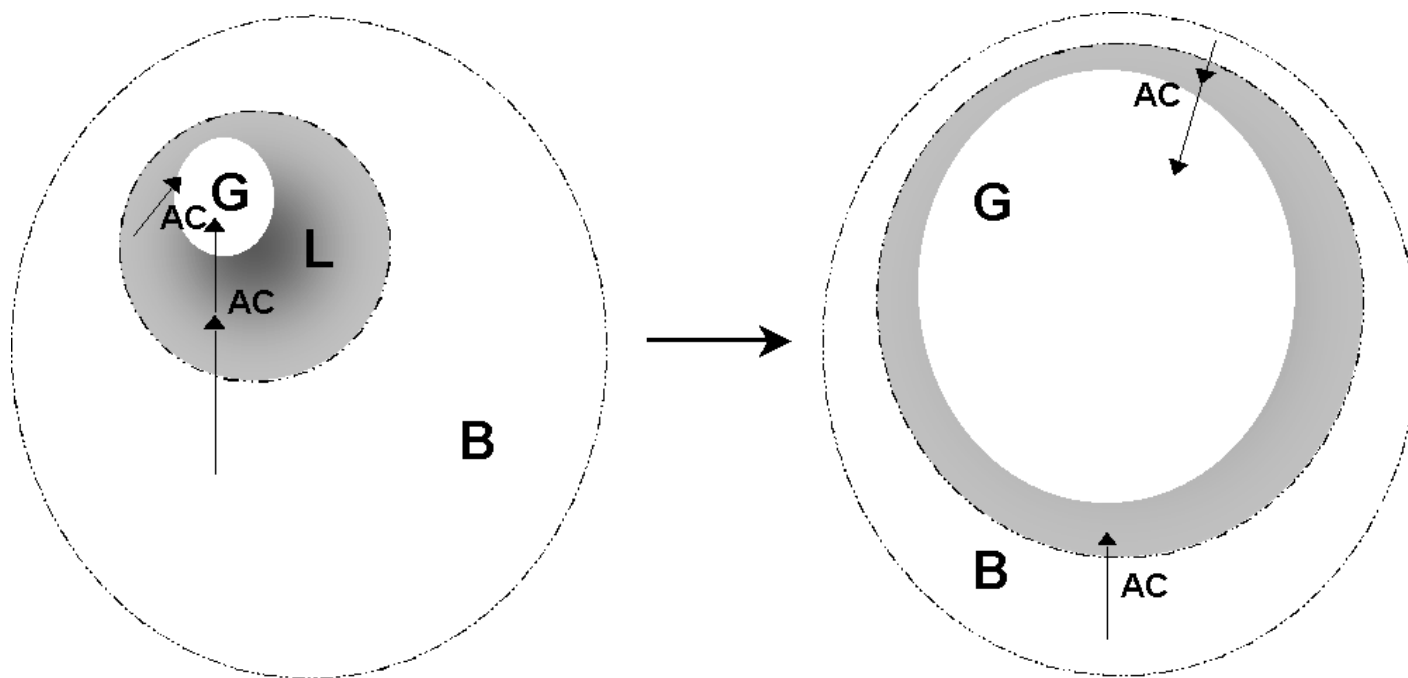
BRAGA, Clara S.; HENRIQUES, Márcio S.; MAFRA, Rennan L. M. *O planejamento da comunicação para a mobilização social: em busca da co-responsabilidade*. In: HENRIQUES, Márcio S. (org.). *Comunicação e estratégias de mobilização social*. Belo Horizonte: Autêntica: 2004.

# Os públicos a partir dos níveis de vinculação



BRAGA, Clara S.; HENRIQUES, Márcio S.; MAFRA, Rennan L. M. *O planejamento da comunicação para a mobilização social: em busca da co-responsabilidade*. In: HENRIQUES, Márcio S. (org.). *Comunicação e estratégias de mobilização social*. Belo Horizonte: Autêntica: 2004.

# Dinâmica dos públicos



## Legenda:

- B** beneficiados
- L** legitimadores
- G** geradores
- AC** Ações de comunicação

BRAGA, Clara S.; HENRIQUES, Márcio S.; MAFRA, Rennan L. M. *O planejamento da comunicação para a mobilização social: em busca da co-responsabilidade*. In: HENRIQUES, Márcio S. (org.). *Comunicação e estratégias de mobilização social*. Belo Horizonte: Autêntica: 2004.

# Dilemas na coletivização da causa da segurança pública

## **Imaginário convocante**

Negativo - violência

Positivo - paz social

## **A Polícia como produtor social**

Condições de credibilidade e legitimidade

Ações preventivas x repressivas

# Dilemas na coletivização da causa da segurança pública

## Representações na mídia sobre violência e ação policial

- Impacto dos fatos apresentados jornalisticamente - comoção pública
  - Construção ficcional da violência

Cinema: Cidade de Deus, Carandiru

Televisão: Cidade dos Homens, novelas (Laços de Família)



# Dilemas na coletivização da causa da segurança pública

## **Especialistas:**

Visão especializada da PM

A base tecnológica

Criminalidade como campo de estudos acadêmicos